Trabalhos Científicos

Título: Pico De Fluxo Inspiratório E Pico De Fluxo Expiratório Em Asmático

Autores: ANDRÉA LEBREIRO GUIMARÃES VENERABILE (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ELIANE MARIA GARCEZ OLIVEIRA DA FONSECA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ANIELA BONORINO XEXEO CASTELO BRANCO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); MARTA EVANGELHO MACHADO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); CAROLINA SANTOS DE MELLO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); LARISSA FILGUEIRAS TEIXEIRA MAGALHÃES ESTUDANTE (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ANDRE FILIPE DA GUARDA VENTURA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); PRISCILA FARIAS CANÇADO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); WARLLEY LABRUJO GOMES DA SILVA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES)

Resumo: Introdução: A avaliação da resposta broncodilatadora na asma é fundamental no diagnóstico e acompanhamento clínico, tendo importância no manejo terapêutico e avaliação prognóstica. Sendo sua resposta positiva, um fator de risco para exacerbação futura da doença(GINA 2017). Objetivo:Avaliar resposta broncodilatadora(BD) através da medida do pico de fluxo inspiratório (PFI) oral e do pico de fluxo expiratório(PFE) em asmáticos da faixa pediátrica. Métodos: Estudo transversal envolvendo sujeitos asmáticos com faixa etária de 6 a 17 anos que foram atendidos em um ambulatório de pediatria no período de fevereiro a dezembro de 2016, tendo sido utilizado aparelho Mini Wright, com registro de idade, sexo e altura. Nos prontuários foram anotados o maior valor, de três valores cuja diferença entre si tenha sido inferior a 10% da média dos 3 valores. Os dados foram obtidos por meio da análise de formulários padronizados utilizados no atendimento de asmáticos em um ambulatório de pediatria do Polo de Atenção Primária de uma escola de medicina. A análise estatística descritiva dos dados foi realizada apresentando a frequência e percentual para dados categóricos, utilizando-se o programa SPSS 20. Resultados: Dos 146 asmáticos avaliados, 82(56,2%) eram do gênero masculino, com idade de 6 a 17 anos (média de 11,5 anos). Do total, 61(42%) apresentaram resposta BD positiva pelo PFI oral, com aumento de 15%, em termos absolutos, comparados ao resultado pré broncodilatador. Desses 61 asmáticos, 21(34%) apresentaram resposta BD positiva apenas pelo PFI oral, portanto, com resposta BD negativa pelo PFE. Conclusão:A utilização de mais de uma ferramenta para aferição da resposta broncodilatadora aumenta a chance de detecção desse fator de risco.